

APOLIPOPROTEÍNAS C

APO C

Sinónimia:

Apolipoproteínas C. Apo C1. Apo CI. Apo C2. Apo CII. Apo C3. Apo CIII,

Fisiologia:

As apolipoproteínas C existem no soro sob três formas: CI, CII e CIII, formadas todas por uma única cadeia polipeptídica. A forma CIII existe, ela própria, sob três formas conforme o seu conteúdo em ácido siálico. A síntese dessas apolipoproteínas ocorre no fígado e podemos encontrá-las como principais apo-lipoproteínas intervindo no metabolismo dos quilomicrons e das VLDL. De fato, as apo-proteínas C têm pouco valor estrutural e sua atividade é sobretudo metabólica, assim, a forma CI ativa a lecitina-colesterol-acil-transferase (LCAT), a forma CII é ativadora da lipoproteína-lipase (lipase lipoprotéica) e a forma CIII inibe a mesma.

Material Biológico:

Soro ou plasma.

Coleta:

2,0 ml de soro ou plasma.

Valor Normal:

| | |
|----------|---------------|
| Apo CI | 50 a 110 mg/l |
| Apo CII | 10 a 67 mg/l |
| Apo CIII | 40 a 140 mg/l |

Método:

As apo CI, CII e CIII podem ser medidas no plasma pela técnica da imunodifusão radial.

Interpretação:

Considerando a sua participação principal na composição das VLDL, as Apo-C são encontradas em grande quantidade nas hiperlipoproteinemias do tipo IV. As VLDL do tipo IV mostram além disso, uma diminuição da relação Apo CII/Apo CIII.

Nota-se nos pacientes com insuficiência renal, um aumento da Apo CIII. O aumento patológico da taxa de triglicérides circulantes poderia ser devida a uma anomalia do metabolismo da Apo CIII, que, inibindo a lipoproteína-lipase, levaria a uma diminuição da captação hepática dos quilomicrons e dos triglicérides. Entretanto, o respectivo papel de cada uma das suas diferentes formas ainda precisa ser mais bem elucidado.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com